

## **CORREÇÃO DE REDAÇÃO**

### **MODELO CEBRASPE**

#### **Tema: Os custos da violência.**

#### **COLETÂNEA:**

Embora o custo da violência para o país seja incalculável, estima-se que, nacionalmente, se percam, em decorrência dela, pelo menos 362 bilhões de reais ao ano. É preciso calcular os prejuízos tangíveis, porque as mortes decorrentes da violência urbana afetam diretamente a atividade econômica, seja pela perda de produtividade, seja pela perda dos investimentos públicos em educação e na formação de mão de obra.

*O Globo, 13/10/2017, p. 14 (com adaptações).*

O Brasil atingiu em 2016 o maior número de mortes violentas intencionais da sua história: 61.619 vítimas, o equivalente a 168 óbitos por dia, sete por hora. Os dados foram revelados pelo 11º Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que mostrou ainda piora em outros índices de criminalidade, como o de policiais assassinados e de mortos por policiais.

A cada ano, o Fórum, para chamar atenção para a gravidade do número, escolhe uma medida de comparação em relação ao total de assassinatos. Após usar a guerra da Síria no ano passado, agora foi a vez da bomba atômica que explodiu sobre Nagasaki em 1945, durante a 2ª Guerra Mundial. Os mais de 61 mil mortos por ano no Brasil equivalem às mortes provocadas no momento da explosão na cidade japonesa.

*Internet: <<http://brasil.estadao.com.br>> (com adaptações).*

Considerando que os fragmentos de textos acima têm caráter motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema: **OS CUSTOS DA VIOLÊNCIA.**

Ao elaborar seu texto, aborde, necessariamente, os seguintes aspectos:

- 1. Efeitos econômicos e pessoais da violência generalizada;**
- 2. A ação das facções criminosas nos grandes centros urbanos;**
- 3. Possíveis políticas públicas para a redução da violência.**

▪ Texto do aluno:



1 A violência gera custos tanto para o estado quanto para a  
 2 população, que sofrem efeitos econômicos em decorrência dela. Com isso  
 3 facções criminosas, que são umas das principais executoras da violência  
 4 generalizada, aproveitam-se da falta de políticas públicas para agirem  
 5 até mesmo em grandes centros urbanos.

6 As consequências dessa violência alastrada pelo país encontram  
 7 -se visíveis principalmente nas áreas econômicas, pessoais, no governo  
 8 e na sociedade. Porquanto, as ocorrências frequentes de golpes, furtos,  
 9 roubos causam o fechamento de estabelecimentos comerciais por medo  
 10 da violência, gastos com o sistema prisional, queda do turismo nas cida-  
 11 des e consequentemente grandes perdas econômicas. Ademais, a violên-  
 12 cia também gera graves efeitos pessoais, como: sentimentos de medo e in-  
 13 segurança, agressão e distúrbios mentais, sentimentos de revolta e raiva  
 14 e por conseguinte, também afetando a economia devido a dias de ausên-  
 15 cia no trabalho e redução de produtividade em razão nos danos mentais.

16 Esse cenário de violência é agravado pelas ações de facções cri-  
 17 minosas no país, que apesar de atuarem fortemente em grandes centros  
 18 urbanos, é possível notar a recente tendência de atuarem em cidades me-  
 19 nores, como um exemplo: o assalto em Ceilândia - DF, em 2020. Além dis-  
 20 so, nota-se a influência das facções na violência por meio das guer-  
 21 ras de facções, caracterizadas pela disputa de regiões e presídios para  
 22 manter o tráfico de drogas e de armas.

23 Entretanto, essa violência pode ser reduzida com a aplicação  
 24 de políticas públicas. Uma vez que estudos como o de Jean Claude, na  
 25 UNIVERSIDADE DE PARIS, apontam que a pobreza, fome e desemprego são  
 26 fatores cruciais para a ocorrência de práticas delitivas. Dessa forma,  
 27 deve-se investir em educação, saúde, emprego, moradia, como por  
 28 exemplo: realização de projetos educacionais para população de  
 29 baixa renda ter acesso a todos os níveis de escolaridade, disponibilidade de  
 30 cursos técnicos gratuitos para jovens e infirmos a fim de reduzir o desemprego.

▪ Correção macroestrutural:

Quanto ao aspecto 1 – “Efeitos econômicos e pessoais da violência generalizada”, você acertou ao mencionar o impacto emocional provocado pela violência nas pessoas. De fato, tanto os crimes quanto a percepção de não estar seguro faz com que as pessoas se sintam deprimidas, inseguras, revoltadas etc. Em relação ao impacto econômico, você citou o fechamento de

comércios, os gastos com o sistema prisional e a queda de turismo nas cidades. Assim, cumpriu o esperado. Parabéns.

Sobre o **aspecto 2 – “A ação das facções criminosas nos grandes centros urbanos”**, você citou a existência de guerras de facções, caracterizada pela disputa de regiões e presídios para manter o tráfico de drogas e de armas. Observe que a abordagem ficou superficial, pois você acabou não citando detalhes dessa disputa, ou seja, não detalhou de que forma esses grupos agem.

Você também falou sobre a tendência de essas facções agirem em cidades menores e, na verdade, dedicou a maior parte do parágrafo a isso. Embora a informação seja coerente, observe que ela foge do que foi pedido no aspecto. A banca delimitou o que ela queria: a ação das facções criminosas nos grandes centros urbanos. Assim, a atuação dos criminosos nos grandes centros urbanos deveria ser o foco do seu parágrafo.

Em relação ao **aspecto 3 – “Possíveis políticas públicas para a redução da violência”**, você citou o investimento em educação, saúde, emprego e moradia e trouxe, como exemplos, a realização de projetos educacionais para populações de baixa renda e disponibilização de cursos técnicos gratuitos para adolescentes, para reduzir o desemprego. Assim, cumpriu o esperado.

Por fim, sobre a **apresentação**:

- Sua letra é legível;
- Houve respeito à margem direita;
- O recuo que indica o início de parágrafos está adequado;
- Você utilizou as 30 linhas.

#### ▪ **Correção microestrutural:**

**Erro 1:** linha 1: A palavra "Estado", no sentido de instituição, nação, deve ser grafada com a inicial maiúscula. Leia mais a respeito: <https://www.portugues.com.br/gramatica/estado-ou-estado-marcas-linguisticas.html>

**Erro 2:** linha 6: É necessário incluir o hífen na translineação silábica. Nesse caso, como a interrupção da palavra ocorreu justamente onde há um hífen, deve haver a sinalização tanto no final da linha quanto no começo da outra. Veja mais: <https://www.normaculta.com.br/divisao-silabica/>

**Erro 3:** linha 7: "Econômicas" é uma palavra proparoxítona e, por isso, deve ter a antepenúltima sílaba acentuada. Leia mais a respeito: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/estilos/acentuacao>

**Erro 4:** linha 7: Paralelismo é o recurso textual que garante que elementos correlatos tenham a mesma estrutura. Note que você traz uma lista de áreas nas quais se enxerga a presença da violência. As duas primeiras são retratadas por adjetivos; essa, porém, traz uma preposição e um substantivo. O adequado é adotar um padrão, uma simetria. Sugestão: "nas áreas econômicas, pessoais, governamentais e sociais".

**Erro 5:** linha 8: A grafia correta é "frequentes".

**Erro 6:** linha 8: Você está prestes a citar o último elemento de uma enumeração. Para indicar isso ao seu leitor e evitar que ele espere que haja mais exemplos adiante, use uma conjunção aditiva aqui. Exemplo: "e".

**Erro 7:** linha 9: A vírgula foi empregada de forma equivocada, pois separa o sujeito ("as ocorrências frequentes de golpes, furtos e roubos") do verbo ("causam").

**Erro 8:** linha 12: O sinal de dois pontos foi usado de maneira equivocada aqui. Ele é utilizado para anunciar uma enumeração, uma citação ou uma explicação. Após isso, a frase acaba. Veja que em seu texto, porém, após a enumeração, a frase não terminou. Assim, o correto é retirar essa pontuação.

**Erro 9:** linha 13: A grafia correta é "distúrbios", com acento, por se tratar de paroxítona terminada em ditongo crescente (seguido de "s"). Leia mais a respeito: <https://www.soportugues.com.br/secoes/fono/fono9.php>

**Erro 10:** linha 14: Não devemos usar o gerúndio para exprimir relações de causa e efeito. Em casos assim, opte por usar um pronome relativo e o verbo no tempo adequado à frase. Como você pode ver nesta publicação do Professor Ari (<https://www.instagram.com/p/CN-K-X8jCGn/>), este é um dos erros mais frequentes.

**Erro 11:** linha 14: O trecho "apesar de atuarem fortemente em grandes centros urbanos" é uma oração adverbial deslocada e, por isso, deve ser isolada. Leia mais a respeito: <https://blogs.correiobraziliense.com.br/dad/virgula-6-oracoes-deslocadas/>

**Erro 12:** linha 18: Esse trecho está confuso. Observe que o pronome relativo "que" retoma o termo antecedente, ou seja, "facções criminosas no país". Entre o sujeito e o verbo, há uma oração deslocada. Caso a retirássemos, teríamos: "facções criminosas no país (apesar de atuarem fortemente em grandes centros urbanos) é possível notar a recente tendência [...]". Parece haver dois sujeitos para uma mesma ação. Sugestão: "que, apesar de atuarem fortemente em grandes centros urbanos, têm agido em cidades menores".

**Erro 13:** linha 19: A vírgula deve ser usada para separar os incisos explicativos, retificativos ou continuativos (exemplos: "por exemplo", "ou melhor", "isto é", "a saber", "ou antes", "aliás", "digo", "por assim dizer", "além disso", "dessa forma" etc.). Leia mais a respeito: <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/palavraxeexpressoesentrevirgulas.htm>

**Erro 14:** linha 24: Esse ponto final foi empregado de forma equivocada. "Uma vez que" é uma locução conjuntiva e, por isso, tem como papel conectar orações diferentes. Assim, elas devem estar na mesma frase. O correto, portanto, é usar vírgula.

**Erro 15:** linha 24: Orações em língua portuguesa devem ser escritas na ordem sujeito+verbo; verbo+complemento. Usamos vírgulas para indicar deslocamentos ou eventuais intromissões entre os termos. Note que sua oração é introduzida por uma locução conjuntiva e começa pelo sujeito ("estudos como o de Jean Claude"). Não há, portanto, nenhuma intromissão ou deslocamento. Assim, o uso da vírgula foi equivocado.

**Erro 16:** linha 26: "Universidade de Paris" é um nome próprio e, por isso, deve ter as iniciais maiúsculas.

**Erro 17:** linha 27: Você está prestes a citar o último elemento de uma enumeração. Para indicar isso ao seu leitor e evitar que ele espere que haja mais exemplos adiante, use uma conjunção aditiva aqui. Exemplo: "e".

**Erro 18:** linha 27: A vírgula deve ser usada para separar os incisos explicativos, retificativos ou continuativos (exemplos: "por exemplo", "ou melhor", "isto é", "a saber", "ou antes", "aliás", "digo", "por assim dizer", "além disso", "dessa forma" etc.). Leia mais a respeito: <http://www.nilc.icmc.usp.br/nilc/minigramatica/mini/palavrasedexpressoesentrevirgulas.htm>

**Erro 19:** linha 29: Você está prestes a citar o último elemento de uma enumeração. Para indicar isso ao seu leitor e evitar que ele espere que haja mais exemplos adiante, use uma conjunção aditiva aqui. Exemplo: "e".

**Erro 20:** linha 29: "Disponibilidade" é o estado daquilo que é disponível. Note que, no caso, seu objetivo é falar da ação que torna algo disponível. Assim, o correto é "disponibilização". Veja: <https://www.dicio.com.br/disponibilizacao/>



**Nota:**

Apresentação: 100/100

Aspecto 2.1: 300/300

Aspecto 2.2: 200/300

Aspecto 2.3: 300/300

Soma da nota de conteúdo: 900/1.000

Número de erros: 20

Número de linhas: 30

**Nota final: 766.66/1.000**